



FACULDADE SÃO FRANCISCO DE JUAZEIRO-FASJ

**PROJETO DE EXTENSÃO: ORIENTAÇÃO FINANCEIRA À
COMUNIDADE - PROFICO**

**Juazeiro-Bahia
2015**



FACULDADE SÃO FRANCISCO DE JUAZEIRO-FASJ

**PROJETO DE EXTENSÃO: ORIENTAÇÃO FINANCEIRA À
COMUNIDADE - PROFICO**

Projeto de extensão dos Cursos de graduação em Administração e Ciências Contábeis da Faculdade São Francisco de Juazeiro do município de Juazeiro, estado da Bahia.

**Juazeiro - Bahia
2015**



FACULDADE SÃO FRANCISCO DE JUAZEIRO

DIRETOR INSTITUCIONAL

Professor Richard Douglas dos Santos

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Professor Giovanna Aléxia Meirelles

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Professor Wellington Dantas

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Professor Augusto Jorge Lima Moreira

Professor Wellington Dantas

Professor Pablo Michel Magalhães

PROFESSOR IDEALIZADOR

Professor Augusto Jorge Lima Moreira

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. OBJETIVOS	7
2.1 GERAIS	7
2.2 ESPECÍFICOS	7
3. DESENVOLVIMENTO	8
4. JUSTIFICATIVA E CONSIDERAÇÕES	10
5. REFERÊNCIAS	11

1. APRESENTAÇÃO

Conforme explicita OUTEIRO (2014), vivemos em uma sociedade na qual o estímulo ao consumo oferecido pela crescente oferta de crédito e pelos meios de comunicação vem reforçando o comportamento consumista, ditando padrões de consumo. Aliado a este fato, o desejo de ser importante faz com que as pessoas de todas as classes sociais com frequencia tentem viver acima de suas possibilidades (D'AQUINO, 2008).

Ao tomar decisões econômicas de realizar despesas, não essenciais, que não condizem com as nossas receitas, entramos um ciclo vicioso de endividamento, que terminam por restringir a nossa liberdade financeira.

A falta de educação financeira da população brasileira é responsável pela falta conhecimento para compreender as características, os riscos e as oportunidades envolvidos em cada decisão. A necessidade de educar o cidadão brasileiro para lidar com suas finanças determinou a instituição de uma estratégia conjunta do Estado e da sociedade.

A Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF – criada através do Decreto Federal 7.397/2010 tem como a finalidade de promover a educação financeira e previdenciária e contribuir para o fortalecimento da cidadania, a eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e apoiar ações que ajudem a população a tomar decisões financeiras mais autônomas e conscientes.

Esta estratégia surgiu da necessidade de despertar a sociedade brasileira da importancia da Educação financeira. Segundo a OCDE (2005), educação financeira é “o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim,

podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro".

De 2003 até 2014 houve uma grande ascensão econômica de milhões de brasileiros, que os colocou em contato com novas situações e operações financeiras pouco familiares. Entretanto a partir de 2014 e com mais força em 2015, o Brasil entrou em um período de ajuste econômico, que provocou um retraimento da economia, gerando desemprego e uma grande apreensão nos cidadãos. Promover a educação financeira para despertar a consciência da população quanto às suas decisões individuais e familiares relacionadas a seus recursos se torna algo necessário.

A Educação Financeira permite ao cidadão o desenvolvimento de uma relação equilibrada com o dinheiro, de modo a este adotar decisões de crédito, investimento, proteção, consumo e planejamento que proporcionem uma vida financeira mais sustentável gera impactos não só a vida de cada um, como também da sociedade. no futuro do nosso país.

O Projeto de Extensão: Orientação Financeira à Comunidade - Profico vem ao encontro da proposta da ENEF de divulgar o educação financeira na comunidade juazeirense, através da orientação financeira dos cidadãos

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Promover a difusão de conhecimentos e ferramentas de administração financeira pessoal visando a demonstrar a comunidade local a importância da educação financeira para um projeto de vida saudável e sustentável.

2.2 ESPECÍFICOS

- Difundir a importância da educação financeira para um projeto de vida sustentável e saudável;
- Oferecer conceitos e ferramentas para a tomada de decisão quanto aos recursos financeiros;
- Propiciar oportunidades para os alunos compartilharem com a sociedade os conhecimentos adquiridos, desenvolvendo sua visão estratégica e empreendedora para a atuação social.

3. DESENVOLVIMENTO

Com a explosão da oferta de crédito no Brasil, após a estabilidade da moeda nos últimos quinze anos, os financiamentos cresceram impressionantemente, e hoje, estão presentes nos orçamentos de grande parte da população do país, quer na aquisição de bens de consumo, quer na aquisição de imóveis. Além disso, Marketing Publicitário intenso, que se utiliza fortemente das técnicas e instrumentos de psicologia para atingir o emocional das pessoas, de modo a induzir a consumirem desenfreadamente e, na maioria dos casos, de coisas que não precisam. Juntamente com a falta de educação financeira, ou seja o conhecimento de como ganhar, gastar e poupar com sabedoria os recursos financeiros oriundo do trabalho, promoveram uma explosão do endividamento entre a população brasileira e inclusive a da região do Vale do São Francisco.

Dados do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) de 2012 apontam que, do total de consumidores nordestinos, 58,2% se declaram endividados, destes 22% estão com dívidas em atraso. O desequilíbrio financeiro é o principal motivo para o atraso de pagamento, apontado por 58,9% dos consumidores. As causas do desequilíbrio financeiro se devem também a um conjunto de fatores fomentadores do “consumismo”. O cartão de crédito é o instrumento preferido pelos consumidores para compras a prazo, assumindo dívidas (70,6%), seguido pelo financiamento (19,5%) e carnês de lojas (14,4%),

O fato de o maior endividamento estar relacionado ao uso de cartão de crédito demonstra a falta de conhecimento do consumidor em relação às altas taxas de juros cobradas por administradoras e bancos. Endividamento pessoal poderia se classificar como uma doença, pois provoca ansiedade e depressão, além de promover diminuição da produtividade no trabalho e a problemas familiares

O PROFICO visa promover ações educativas quanto a importância da sustentabilidade financeira para a realização dos sonhos, do planejamento financeiro, da previdência, do planejamento da aposentadoria, da poupança, do seguro, dos cuidados com o crédito disponível, do endividamento e educação para o consumo, através de palestras, cursos, seminários.

O projeto se propõe também a dar orientação e esclarecimentos a famílias e indivíduos de forma que sejam capazes de entender a importância de saber como gastar, poupar e ganhar os recursos financeiros, tornando-os melhores em relação ao uso sustentável do dinheiro, a fim de superar situações econômico-financeiras difíceis, a realizar seus sonhos.

Neste projeto, qualquer pessoa poderá receber gratuitamente orientação de como administrar suas finanças pessoais. O atendimento é feito na própria Faculdade, mediante agendamento prévio. O atendimento será realizado por uma equipe de orientadores financeiros, dentre os quais, graduandos em Administração e Contábeis supervisionados por professores da área. Os atendimentos terão garantia de sigilo.

4. JUSTIFICATIVA E CONSIDERAÇÕES

No contexto atual de retração econômica, o presente projeto se justifica pelo grande utilidade social de levar a comunidade juazeirense os conhecimentos de educação financeira, de modo a ajudar as famílias e aos indivíduos a realizarem seus sonhos e a diminuírem a ansiedade decorrentes do desequilíbrio financeiro.

Além de que ao fazer com que os graduandos da FASJ compartilhem com a sociedade os conhecimentos adquiridos, desenvolvendo sua visão estratégica e empreendedora para a atuação social, a FASJ explicita para a comunidade de Juazeiro e região a sua missão de buscar, por meio do ensino, da iniciação científica e da extensão, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania e da inclusão social, tendo em vista contribuir para o seu contínuo aprimoramento ético-sócio-cultural e ambiental.

Trata-se assim de um projeto de grande relevância social uma vez que a taxa de pessoas endividadas no Nordeste conforme demonstrado é bastante elevada e que se alinha a missão da FASJ.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010**. Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF, dispõe sobre a sua gestão e dá outras providências. Disponível em : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm. Acessado em 14 de outubro de 2015.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL/ ENTIDADES DO COMÉRCIO DO NORDESTE. **Perfil de endividamento do consumidor da Região Nordeste do Brasil – fevereiro 2012** . Disponível em :

http://edi.bnb.gov.br/content/aplicacao/etene/etene/docs/02_2012_comentario_perfil_endividamento_consumidore_ne.pdf.. Acessado em 14 de outubro de 2015.

D'AQUINO, Cássia de. **Educação financeira**. Como educar seus filhos. Coordenação Gustavo Cerbasi. Coleção Expomoney, 2ª reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

OUTEIRO, Andyara de Sanctis. **Liberdade financeira ao alcance de todos** - São Paulo: Editora Senac, 2014.